

# Tribuna BANCÁRIA

APENAS  
EM  
FORMATO  
DIGITAL

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO CEARÁ | EDIÇÃO Nº 1629 | 3 A 8 DE AGOSTO DE 2020



www.bancariosce.org.br



bancariosce



bancariosdoceara



seebce



85 99129 5101

## BANCÁRIOS INICIAM NEGOCIAÇÕES DA CAMPANHA NACIONAL 2020

Esta semana  
serão  
realizadas  
duas rodadas:  
sobre  
teletrabalho  
e emprego  
(pág. 3)



**Funcionários do BNB entregam  
pauta específica em reunião com o  
presidente do Banco (pág. 4)**



# POR QUE ESSA TAL “ULTRATIVIDADE” É TÃO IMPORTANTE?

A Campanha Nacional dos Bancários está a pleno vapor. No último dia 31/7, em negociação do Comando Nacional com a Fenaban, definimos o calendário de reuniões para debatermos com urgência, pois o fim da ultratividade – que garantia a validade dos direitos até a renovação da Convenção – ameaça todos os direitos conquistados na nossa CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) e nos acordos específicos dos bancários. Inclusive, essa foi uma das nossas reivindicações durante a primeira rodada com a Fenaban, que tentou evitar o debate e desconversou.

O Comando Nacional dos Bancários está à frente das negociações com os bancos, representando 453 mil trabalhadores dos públicos e privados distribuídos por mais de 38 mil locais de trabalho em todo o Brasil.

A mobilização deve ser pela manutenção da ultratividade, pois sem o dispositivo, os funcionários podem perder a PLR (Participação nos Lucros e Resultados), o vale alimentação e refeição, licenças maternidade e paternidade, cláusulas de saúde e segurança, férias, jornada, horas extras. Caso o acordo não seja assinado antes, todos os direitos contidos na CCT precisam estar garantidos após 31 de agosto de 2020. Também por isso, a urgência do nosso calendário de negociação com a Fenaban.

O fim da ultratividade foi um dos diversos itens prejudiciais aos trabalhadores da reforma trabalhista, aprovada no governo Temer e em vigor desde 2017. Para piorar, Bolsonaro vetou o dispositivo da MP 936 que previa a ultratividade das normas coletivas e participação dos sindicatos nos acordos coletivos.

Além de garantir a ultratividade, os bancários querem ainda aumento real de 5%, manutenção dos direitos, dos empregos e da mesa única de negociação, além de questões referentes à saúde dos trabalhadores e também normas para o teletrabalho. As reivindicações tomaram por base a consulta realizada virtualmente com quase 30 mil bancários.

Na consulta, a prioridade para cláusulas econômicas, 71% dos entrevistados disseram que era o aumento real de salário. Nas cláusulas sociais, 79,7% das respostas apontavam a manutenção dos direitos como prioridade. Outras 69,1% mencionavam a prioridade como a defesa da saúde e melhores condições de trabalho.

A mobilização de toda a categoria será fundamental nessa campanha, realizada em plena pandemia. Estamos vivendo uma nova realidade na qual o engajamento da categoria é fundamental. Temos certeza que os trabalhadores usarão sua criatividade para, mais uma vez, se unir à nossa campanha para, juntos, mantermos nossos direitos e termos nossas reivindicações atendidas.

Destacamos que atender as reivindicações dos bancários não deveria ser um problema, já que o setor financeiro não se abala com nenhuma crise. O BB, Bradesco, Caixa, Itaú e Santander) lucraram, juntos, R\$ 108 bilhões no ano passado. Mas sabemos que banqueiro não dá nada se não for na luta. E contamos com a mobilização de todos para vencermos mais essa batalha! O Sindicato dos Bancários do Ceará está #Nalutacomvocê!



**José Eduardo Rodrigues Marinho**  
Presidente em exercício  
do Sindicato dos Bancários  
do Ceará



[www.bancariosce.org.br](http://www.bancariosce.org.br)



[bancariosce](https://twitter.com/bancariosce)



[bancariosdoceara](https://www.instagram.com/bancariosdoceara)



[seebce](https://www.facebook.com/seebce)



[85 99129 5101](https://api.whatsapp.com/send?phone=85991295101)

Home Page: [www.bancariosce.org.br](http://www.bancariosce.org.br) – Endereço Eletrônico: [bancariosce@bancariosce.org.br](mailto:bancariosce@bancariosce.org.br) – Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194

Tribuna Bancária: [imprensa@bancariosce.org.br](mailto:imprensa@bancariosce.org.br) – (85) 3231 4500 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará

Presidente em exercício: José Eduardo Rodrigues Marinho – Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP

Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG – Esta edição não será impressa, disponibilizada apenas em PDF



# DEFINIDO O CALENDÁRIO DE NEGOCIAÇÕES DA CAMPANHA DOS BANCÁRIOS

Foi definido dia 31/7 o calendário de negociações da Campanha Nacional dos Bancários. O cronograma foi acertado na reunião por videoconferência entre o Comando Nacional da categoria e os representantes da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban). A primeira negociação será sobre teletrabalho.

A proposta para o calendário de negociações foi apresentada pela presidenta da Contraf-CUT, Juvandia Moreira. Já nesta semana, a proposta é de haver duas reuniões de negociação, a primeira em 4 de agosto, quando seria debatida a regulamentação do teletrabalho, e outra no dia 6, quando o tema seria a defesa do emprego.

“Que a negociação avance. Antes tínhamos o problema do deslocamento de diretores de entidades sindicais de todo o Brasil e o retorno logo após a reunião. Agora, com reuniões em videoconferência, entendemos que é possível acelerar esse calendário. Como fomos pegos por uma pandemia, propomos um calendário mais acelerado”, explicou Juvandia. O negociador da Fenaban, Adauto Duarte, aceitou a proposta de calendário.

Outro ponto levantado na reunião foi o da ultratividade, que garante a validade dos Acordos Coletivos e Convenção Coletiva até que se negocie outra. Desde a reforma trabalhista de 2017, não está mais em vigor a ultratividade. Conquistas como Participação dos Lucros e Resultados (PLR), Vale-Alimentação, Vale Refeição, auxílio-creche, adicional por tempo de serviço, licença maternidade estendida e outros direitos contidos na CCT dos bancários ficam ameaçados caso um novo acordo não seja fechado até 31 de agosto.

“Temos insistido com a ultratividade desde o começo na negociação da

pandemia. Todos estamos preocupados com a vida dos trabalhadores, não devemos agregar mais essa tensão que é a validade das cláusulas dos acordos”, ressaltou a presidenta da Contraf-CUT. Os representantes da Fenaban tentaram evitar uma definição sobre a ultratividade e se disseram convictos de que a negociação terminaria antes do dia 31. “A ultratividade é importante e a Fenaban se negou a assinar. Podemos ter dificuldade no fechamento da negociação e aumentar os conflitos caso não tenhamos mais tempo. Por isso reiteramos o pedido da prorrogação do acordo. Cobramos que eles reavaliem a questão”, declarou Juvandia.

**BANCO DO BRASIL** – Ao final da negociação com a Fenaban, o Comando Nacional dos Bancários se reuniu

com diretores do Bando do Brasil, para a entrega da pauta específica dos trabalhadores da instituição. As reivindicações foram definidas no 31º Congresso dos Funcionários do banco, realizado no dia 12/7. Entre os pontos apresentados aos representantes da direção do banco está a luta contra a privatização com a defesa do caráter público do BB; a manutenção da mesa única de negociações com a Fenaban; a manutenção dos direitos dos funcionários; e a regulação do teletrabalho. A próxima reunião foi agendada para o dia 5 de agosto. Em pauta o debate sobre teletrabalho.

“A participação da direção do banco na mesa única é algo que ocorre ao longo de muitos anos, desde 2003. Vocês sabem bem da nossa defesa dos bancos públicos que está na minuta entregue hoje”, disse Juvandia Moreira.

CAMPANHA NACIONAL D@S BANCÁRI@S • 2020

## CALENDÁRIO DE NEGOCIAÇÕES

<b>04 AGOSTO</b>	Teletrabalho 11h / 13h
<b>06 AGOSTO</b>	Emprego 14h
<b>11 AGOSTO</b>	Saúde e Condições de trabalho 14h / 16h
<b>13 AGOSTO</b>	Igualdade 11h
<b>14 AGOSTO</b>	Cláusulas Sociais 11h
<b>18 AGOSTO</b>	Cláusulas Econômicas 11h / 13h

**NA LUTA COM VOCÊ**  
GARANTIR E PROTEGER

**Sindicato dos Bancários do Ceará**

**CONTRAF**



# COMANDO NACIONAL ENTREGA MINUTA ESPECÍFICA DOS FUNCIONÁRIOS DO BNB

O Comando Nacional dos Bancários, assessorado pela Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB), realizou no último dia 29/7, a entrega da minuta específica dos funcionários do BNB. A reunião foi realizada na sede administrativa do Passaré, em Fortaleza, com a participação do presidente do Banco, Romildo Rolim, e de vários diretores da Instituição. O Sindicato dos Bancários do Ceará esteve presente no evento e os demais representantes de sindicatos do Nordeste, assim como o secretário geral da Contraf-CUT, Gustavo Tabatinga, acompanharam a entrega através de videoconferência.

Gustavo destacou que o fato de o presidente do Banco do Nordeste receber as entidades para a entrega da minuta é muito importante, principalmente nesse momento de pandemia. “Nossas prioridades para a campanha desse ano dos funcionários do BNB serão, sobretudo, a renovação dos direitos garantidos no Acordo Aditivo, a defesa do BNB como banco público e abrir um canal de diálogo para debater Camed. Queremos reforçar também que é fundamental que o BNB participe da mesa única de negociação e que tenhamos um calendário de negociação com o Banco que converse com o calendário a ser deliberado junto à Fenaban”, disse o secretário geral da Contraf-CUT.

“As entidades representativas dos funcionários do BNB valorizam a mesa única e estão abertas a debater e superar possíveis conflitos, naturais numa campanha salarial, para garantir os direitos conquistados pelo funcionalismo do BNB e construirmos um acordo específico satisfatório para todos”, destacou Tomaz de Aquino, coordenador da CNFBNB. Tomaz ainda destacou algumas cláusulas da minuta, deliberada durante o 26º Congresso Nacional do BNB, realizado através de videoconferência nos dias 10 e 11/7. Ele cobrou ainda a participação das entidades no Comitê de Crise da Pandemia, criado pelo Banco.

O presidente em exercício do Sindicato dos Bancários do Ceará, José Eduardo Marinho, também destacou a importância da negociação coletiva. “Conquistamos vários avanços para os bancários nesse período de pandemia, tudo através do canal negocial. Esperamos que esse processo continue fluindo durante a Campanha Nacional para que possamos garantir os direitos dos bancários”, disse.



## CONFIRA OS PRINCIPAIS PONTOS DA MINUTA DOS FUNCIONÁRIOS DO BNB

- Manutenção do atual acordo, acrescentado das novas cláusulas negociadas;
- Defesa da mesa única de negociação;
- Pagamento de vale transportes em caso de restrição dos transportes públicos;
- Abono das horas não trabalhadas durante a pandemia;
- Comitê de crise sobre Covid-19, com participação das entidades representativas;
- Debate com o Banco sobre a questão do teletrabalho;
- CrediAmigo e AgroAmigo sob coordenação dos funcionários concursados;
- Atividades laborais que foram suspensas devem retornar de imediato no pós-pandemia.



# SINDICATO SE REÚNE COM BB NO CEARÁ PARA DEBATER RETORNO DO HOME OFFICE

O Sindicato dos Bancários do Ceará participou, dia 31/7, de uma reunião com a participação da Superintendência do Banco do Brasil no Estado, Gestão de Pessoas (Gepes), Plataforma de Pessoa Jurídica e Plataforma de Pessoa Física para tratar sobre as questões referentes ao Comunicado do Banco sobre retorno do home office, sobretudo para aqueles que declararam coabitar com pessoas pertencentes aos grupos de risco da Covid-19.

Durante a reunião ficou estabelecido a criação de um canal de diálogo, com a participação do Sindicato, para analisar os casos desses funcionários e foi sugerida a participação das Ecoas para auxiliar os gestores na condução e diálogo com os funcionários convocados para o trabalho presencial.

Para subsidiar as negociações, o Sindicato realizou durante toda a semana, virtualmente, uma consulta, com a participação de mais de 200 bancários, para saber a opinião sobre a volta do home office. A grande maioria respondeu que teme voltar ao seu ambiente de trabalho, e pôr em risco a sua saúde e de seus familiares, principalmente, por desconhecer detalhes sobre as condições sanitárias das unidades, sanitização e cumprimento de protocolos de segurança. A maioria dos funcionários que responderam o questionário também informou estar em home office, sobretudo, por coabitar com pessoas do grupo de risco e disse preferir, por esse motivo, permanecer em home office.

“Os funcionários temem voltar do home office por não terem total conhecimento sobre as condições sanitárias do ambiente de trabalho para onde eles devem retornar. O nosso objetivo com essa conversa com o banco foi fazer com que os administradores, que são quem tem a gestão completa do processo de retorno, que tenham bom senso na hora de convocar os funcionários, que cumpram os protocolos de segurança, a distribuição de equipamentos de proteção individual e realmente, abrir um



canal para que haja a devida orientação aos funcionários que estão retornando”, explicou o presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, José Eduardo Marinho.

A reunião com o gestor da unidade e as ECOAS vão analisar a situação de cada colega e a orientação do funcionalismo ficaria a cargo das Equipes de Comunicação e Autodesenvolvimento (ECOAs), se houver algum conflito, o Sindicato está acompanhando o processo de perto para dialogar e tentar solucionar os casos junto à Gepes. Em caso de não solução, o Sindicato levaria esses conflitos ao conhecimento da Superintendência.

“A reunião foi relevante para evidenciar o papel do gestor na gestão das pessoas, ademais a empatia é um atributo imperativo neste momento e a participação das ECOAS contempla isto. O Sindicato acompanhará os casos onde houver dificuldades nesta relação entre gestores e ECOAs e junto com a GEPES vai construir as mediações possíveis”, disse o diretor do Sindicato, Roger Medeiros.

O Sindicato está atento a todas as questões referentes ao retorno do funcionalismo e informa que em qualquer situação em que se achar prejudicado, o funcionário deve procurar o Sindicato através do telefone: 85 3252 4266 ou e-mail: bancariosce@bancariosce.org.br.



“Nosso interesse é preservar a vida dos colegas do BB e de seus familiares”  
**José Eduardo Marinho,**  
 presidente do Sindicato  
 e funcionário do BB

# EMPREGADOS DA CAIXA LANÇAM CARTA ABERTA PARA DEFENDER BANCO 100% PÚBLICO

CARTA ABERTA À POPULAÇÃO



## O empregado da Caixa é essencial para o Brasil seguir em frente

Esses últimos meses estão marcados pela crise causada pela pandemia e pela fragilidade de ações efetivas realizadas pelo governo federal, seja para o combate ao coronavírus, seja contra os problemas econômicos. As poucas ações, rasas em sua maioria, colocam em foco os cidadãos que são "invisíveis" no dia a dia, pois a grande maioria não tem recursos, sem conta bancária e até sem cadastros. São esses que vão aos milhões se aglomerar nas agências da Caixa – principal banco público do País – à espera do auxílio emergencial.

O que seria do País nessa calamidade se a Caixa não tivesse se mantido pública ao longo de tantos anos? Se seus empregados, de ontem e de hoje, ao lado das entidades que os representam, não lutassem

Os empregados da Caixa Econômica Federal divulgaram na última semana uma carta aberta à população para defender que o banco continue 100% público. O texto, assinado pela Contraf-CUT, pela Fenae e pelo Comitê de Defesa da Caixa, desempenha um papel de banco de pandemia de coronavírus e afirma que já foram oferecidos mais de 120 milhões de brasileiros em busca do auxílio emergencial, seguro desemprego e FGTS.

“Os funcionários da Caixa já atendem mais da metade da população brasileira, demonstrando ser imprescindível como banco público e primordial em sua ação social. Defender uma Caixa, como banco público, passa também pelo reconhecimento de seus empregados e pela defesa de melhores condições de trabalho”, diz o documento.

Os funcionários criticam “como fragilidades” as ações do governo Bolsonaro no combate à covid-19 e ao enfrentar crises econômicas e enfatizam o papel do banco público nesse contexto.

O material pode ser lido no link <https://bit.ly/31cspIW>.

**CEE/CAIXA** – Em reunião do Comando Nacional realizada dia 31/7 foi anunciada a substituição na coordenação da Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa Econômica Federal. Dionísio Reis, diretor do Sindicato dos Bancários de São Paulo, anunciou sua saída da coordenação, que será ocupado pela diretora do Sindicato dos Bancários de Brasília, Fabiana Uehara Proscholdt.

## BRADESCO LUCRA 7,626 BILHÕES NO 1º SEMESTRE DE 2020

O Bradesco lucrou R\$ 7,626 bilhões no 1º semestre de 2020, queda de 40%, em relação ao mesmo período de 2019 e crescimento de 3,2% comparado ao 1º trimestre de 2020 (o lucro do 2º trimestre foi de R\$ 3,873 bilhões).

De acordo com análise feita pelo Dieese com base nos dados relatório apresentado pelo banco na manhã dia 30/7, a holding encerrou o 1º semestre de 2020 com 96.787 empregados, com redução de 2.411 postos de trabalho em doze meses e foram fechadas 414 agências no período. Apenas no 2º trimestre, período afetado pela pandemia do COVID-19, foram fechados 447 postos de trabalho e 233 agências, apesar do compromisso assumido pelo banco de não demissão enquanto durar a pandemia.

A rentabilidade (Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado – ROE) ficou em 11,8%, com redução de 8,8 pontos percentuais em doze meses. De acordo com o relatório do banco, as reduções do lucro líquido no período estão relacionadas, principalmente, às maiores despesas com PDD, que foram impactadas pelo reforço de provisão de R\$ 3,8 bilhões, em consequência do cenário econômico adverso.

A receita com prestação de serviços e tarifas bancárias caiu 1,1% em doze meses, totalizando R\$ 12,9 bilhões. As despesas de pessoal, incluindo a PLR, também caíram no período (-4,6%) atingindo R\$ 10,2 bilhões. De acordo com o relatório, esse resultado das despesas de pessoal reflete “benefícios com o plano de desligamento voluntário (PDV) de 2019”, e, no trimestre, à queda na despesa com PLR, em função da queda no lucro. Assim, a cobertura destas despesas pelas receitas secundárias do banco, no período, foi de 127,1%.

**COE QUER NEGOCIAÇÃO** – A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco reivindica a abertura de negociações sobre o fechamento de agências. Dia 30/7, reportagem publicada pelo jornal Valor Econômico, com o título “Bradesco deve fechar mais de 400 agências este ano”, traz uma afirmação do presidente do banco, Octávio de Lazari, de que o ajuste na estrutura física do banco vai continuar de forma intensa em 2020 e 2021. De acordo com o executivo, o fechamento de agências deve se intensificar no segundo semestre deste ano, em meio ao planejamento dos modelos de atendimento da instituição financeira. Segundo o texto, foram 414 fechamentos nos últimos 12 meses. Isso em plena pandemia.



# QUEDA NO LUCRO DO SANTANDER VIRARIA CRESCIMENTO DE 8,8% SEM A PDD

O Santander obteve um Lucro Líquido Gerencial de R\$ 5,989 bilhões no 1º semestre de 2020, mesmo após ter realizado uma provisão para créditos de liquidação duvidosa (PDD) de R\$ 10,4 bilhões.

A queda de 15,9% do lucro no primeiro semestre registrado pelo banco, seria uma alta de 8,8%, ao ser excluído o efeito da provisão extraordinária e elevaria o lucro para R\$ 7,749 bilhões, de acordo com análise feita pelo Dieese com base nos dados de relatório apresentado pelo banco dia 29/7. Os valores das despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa (PDD) cresceram 63%. Segundo o banco, essa alta na PDD é decorrente de uma despesa de provisão extraordinária de R\$ 3,2 bilhões no trimestre.

No primeiro trimestre de 2020 o banco já havia registrado lucro líquido gerencial de R\$ 3,85 bilhões, crescimento de 10,5% na comparação com o mesmo período de 2019.

Ou seja, houve queda de crescimento, mas essa queda se deu devido à reserva de recursos feita pelo banco para um possível calote que, na verdade, vem se reduzindo. Todo esse montante continua nos cofres do banco e podem ser resgatados futuramente.

**PAÍS DAS MARAVILHAS** – Outra variável que mostra que o Santander Brasil não tem do que reclamar é rentabilidade obtida pelo banco. O retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado (ROE) ficou em 17,1%. Excluindo-se o efeito da PDD adicional, a rentabilidade ficaria em 22,1%. Outro dado do balanço do banco que podemos destacar é que o lucro obtido no Brasil representou 32% do lucro global do Santander, que foi de € 1,908 bilhão (queda de 48% em relação ao 1º semestre de 2019, em Euros constantes). O resultado



Itens	1sem2020	1sem2019	Variação
Ativos Totais	987.679	836.258	18,1%
Carteira de Crédito Ampliada	466.749	394.132	18,4%
Patrimônio Líquido	74.453	70.502	5,6%
Lucro Líquido Gerencial	5.989	7.120	-15,9%
Lucro Líquido Gerencial sem provisão extraordinária	7.749	7.120	8,8%
Rentabilidade (LL/PL)	17,1%	21,3%	-4,2 pp
Taxa de Inadimplência (>90dias)	2,40%	3,00%	-0,6 pp
Receita das Operações de Crédito	34.492	26.270	31,3%
Despesas de Captação	41.194	14.051	193,2%
Despesas com Empréstimos e Repasses	27.347	1.427	1.816,4%
Despesas de PDD	10.363	6.359	63,0%
Receita de Prestação Serviços e Tarifas	8.584	9.152	-6,2%
Despesa de Pessoal (+PLR)	4.585	4.663	-1,7%
Cobertura Desp. Pessoal / Receita Prestação de Serviços	187,2%	196,3%	-4,6%
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	-6.230	11.266	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	13.066	-3.336	-
Basileia	14,41%	16,19%	-1,78 pp
Agências	2.209	2.302	-93
Número de Empregados	46.348	48.912	-2.564

Fonte: Demonstrações Financeiras do Banco Santander (2º trimestre de 2020).

Elaborado pela Rede Bancários – DIEESE.

global foi fortemente impactado pela pandemia da Covid-19 no mundo e a deterioração do cenário econômico decorrente desta.

Com a cobrança pela prestação de serviços e tarifas bancárias, o Santander obteve uma receita de R\$ 8,584 bilhões. Isso é 87,2% maior do que toda a despesa que o banco tem com seus funcionários, que somou R\$ 4,585 bilhões no período. Enquanto

isso, o banco continua o processo de fechamento de postos de trabalho em plena pandemia. A holding encerrou o 1º semestre com 46.348 empregados, com fechamento de 2.564 postos de trabalho em doze meses, sendo 844 apenas no segundo trimestre, durante o período de pandemia. Da mesma forma, foram fechadas 93 agências em doze meses, sendo 50, entre março e junho de 2020.

# CENTRAIS SINDICAIS FARÃO PROTESTO EM 7/8 CONTRA DESCASO DO GOVERNO

As centrais sindicais marcaram para 7 de agosto (uma sexta-feira) um “Dia Nacional de Luta em Defesa da Vida e dos Empregos”, para protestar contra o governo e sua atuação durante a pandemia de coronavírus. Para as entidades, “o governo Bolsonaro contrariou os especialistas em saúde pública, os organismos e protocolos internacionais, negou a pandemia e adotou medidas equivocadas e desastrosas, que desorganizaram as ações de enfrentamento à pandemia, colocando o Brasil, tragicamente, na iminência de atingir 100 mil óbitos ainda em agosto”.

“Além de ter contribuído para a perda de milhares de vidas, o descaso e descontrole com os quais o governo tratou a pandemia lançaram o Brasil na maior crise econômica e social de toda a sua história, com a extinção em massa de empregos e de empresas”, acrescentam as centrais, em nota.

Na nota, eles ainda exigem das autoridades “os equipamentos de proteção individual e coletivo para os trabalhadores das categorias essenciais, em especial os da área de saúde”. E reafirmam a defesa da manutenção do auxílio emergencial, no valor de R\$ 600, no mínimo até dezembro.

Os bancários devem participar do Dia Nacional de Luta. A orientação é usar preto, representando o luto pelas perdas das vidas de trabalhadores bancários durante a pandemia. A categoria deve utilizar também a hashtag da nossa Campanha Nacional #NaLutaComVocê, assim como as artes referentes à campanha em suas redes sociais durante todo o dia 7.



## SINDICATO REALIZA REUNIÃO COM DELEGADOS SINDICAIS PARA DEBATER A CAMPANHA 2020

O Sindicato dos Bancários do Ceará realizou no sábado, 1º de agosto, através de videoconferência, uma reunião com os delegados sindicais de bancos públicos, com o objetivo de atualizar as negociações e atividades da Campanha Nacional 2020, bem como ouvir dos delegados as demandas e a situação dos respectivos locais de trabalho.

Participaram também da reunião, além da diretoria do Sindicato e dos delegados, a diretora do Sindicato dos Bancários de Brasília, Fabiana Proscholdt, que recentemente assumiu a coordenação da Comissão de Empresa dos Empregados da Caixa (CEE/Caixa) e de João Fukunaga, coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB e diretor do Sindicato dos Bancários de São Paulo.

Durante a reunião, foi apresentado aos delegados sindicais, o calendário de negociação firmado com a Fenaban, que

já tem sua primeira rodada nesta terça-feira, 4/8, para falar de teletrabalho. Foi apresentada ainda a possibilidade de se realizar alguns cursos de formação voltados para os delegados sindicais.

Os delegados foram atualizados sobre as pautas e prioridades da Campanha Nacional 2020, com a apresentação de diversos dados sobre as demandas da categoria para esse ano.

**INSCRIÇÕES** – As inscrições para delegados sindicais de bancos públicos e privados prosseguem até sexta-feira, 7/8.



Os interessados devem enviar e-mail para [bancariosce@bancariosce.org.br](mailto:bancariosce@bancariosce.org.br) com o assunto Eleição Delegado Sindical, constando nome, RG, CPF, lotação, matrícula, telefone e e-mail. As eleições acontecem de 17 a 21/8. Mais informações pelo telefone 85 3252 4266, das 9h às 15h.